**Exposição**

**“Mulheres que resistem à violência de estado – ontem e hoje”**

Maria Goretti Vieira Mendonça, Pernambucana da cidade de Brejo da Madre de Deus, é médica psiquiatra e multiartista que nos brinda com estas telas bordadas que narram muitas histórias de mulheres. Os pontos e as linhas contam histórias de Goretti que se entrelaçam com a história brasileira evidenciando nossa ancestralidade negra e indígena, nossa relação com a natureza e a religiosidade.

Carolina Maria de Jesus denunciou com seus escritos a violência diária de um estado racista que não investe na implementação de políticas públicas e, com isso, expõe diariamente mulheres, pessoas negras e crianças à falta de saneamento básico, de alimentação adequada e de vida digna com perspectiva de futuro.

Marielle Franco está presente! Apesar da tentativa de interrompê-la, sua morte violenta e precoce espalhou sementes... hoje somos muitas em busca de justiça!

Maria acolhe seu filho Jesus, assassinado pelo estado, e simboliza a dor das mulheres que tem de enterrar seus filhos numa ordem contrária à natureza.

Para algumas mães, o estado violento entregou o corpo de seus/suas filhos/as assassinados/as, apesar de não ter havido nem verdade, nem memória e tampouco justiça. No entanto, outras mães, assim como Antígona, ainda reivindicam o direito natural de enterrar seus/suas filhos/as desaparecidos/as tanto na ditadura quanto em nossa incipiente democracia.

Mas as mulheres resistem e continuam lutando por uma vida sem violência, por vida digna, por verem seus/suas filhos/as crescerem e poderem decidir seu futuro, por verdade, memória e justiça, hoje e sempre!

“Ás mulheres que buscam seus entes queridos desaparecidos de ontem e hoje”

**Câmara Municipal de São Paulo**

**Saguão de Entrada José Mentor**

**De 12 a 26 de maio das 09h ás 19h.**

